

TÉCNICA DO ESTRANGEIRISMO (ESTRANGEIRISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do estrangeirismo* é o *modus faciendi e operandi* para o emprego de palavras, termos, vocábulos, lexemas, expressões compostas, locuções ou sintagmas, oriundos de idiomas estrangeiros, no texto oral ou escrito em Língua Portuguesa.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *estrangeiro* provém do idioma Latim, *extraneus*, “o de fora”, através do idioma Francês, *étranger*, “estrangeiro”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 1. *Técnica do peregrinismo*. 2. *Técnica do xenismo*. 3. *Técnica do exotismo lexemático*.

Neologia. As duas expressões compostas *técnica do estrangeirismo básica* e *técnica do estrangeirismo avançada* são neologismos técnicos da Estrangeirismologia.

Antonimologia: 1. Emprego de barbarismo. 2. Uso de barbarolexia. 3. Solecismo.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* do escritor conscienciológico; os *forestierismi*; o *usus scribendi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego do parapolineuroléxico pessoal.

Proverbiologia. *Melius est pede quam labi lingua* (É melhor escorregar com o pé do que com a língua).

Filosofia. O Universalismo lexicalizado.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do poliglottismo; o holopensene pessoal traduciológico; o holopensene pessoal lexicológico; o holopensene pessoal filológico; o holopensene pessoal da xenofilia; o holopensene pessoal da escriptofilia; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os orismopensenes acribológicos; a orismopensenidade acribológica; o holopensene do esclarecimento multilíngue; o *insight* da achega poliglótica enriquecendo a pensenização.

Fatologia: o babelismo técnico; o *estrangeirês*; a hipótese da relatividade linguística; a importação de confor estrangeiro técnico-científico por meio, principalmente, da forma escrita; o semiportuguesamento do estrangeirismo; as características morfológicas do aportuguesamento; a nova forma para confor já existente na língua receptora; o novo significado para a forma já existente na língua de acolhimento; a denominação de realidade ou pararealidade anteriormente sem designação na língua importadora; o poder retrocognitivo das unidades lexicais estrangeirísticas; a contribuição dos estrangeirismos para a formação de Terminologia; os estrangeirismos na formação do patrimônio lexical do idioma; o estudo de dicionários de parêmsias para ampliar o cabedal de latinismos; a necessidade de técnicas nos procedimentos otimizados; a necessidade de técnicas para a Redaciologia Conscienciológica; a estrangeirismometria do próprio texto ao modo de verificação prática do índice de xenofilia técnica pessoal; a estilística conscienciológica estimulando o uso de estrangeirismos; a Terminologia conscienciológica (Neorismologia) empregando estrangeirismos, principalmente latinismos e anglicismos (Ano-Base: 2017); a seção Estrangeirismologia da *Enciclopédia da Conscienciologia*; os índices de estrangeirismos das obras conscien-

ciológicas; o *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia* (DINEO); o *background* mentalso-mático do conscienciólogo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inspiração de origem extrafísica em língua estrangeira; a telepatia dos amparadores extrafísicos de múltiplas bases culturais; a psicofonia com elementos lexicais xênicos; a psicografia de textos em língua estrangeira; o acoplamento energético com amparadores de certa base cultural estimulando o uso de estrangeirismos específicos; a intensificação do *rapport* energético com consciexes de apresentação cultural marcada; a sinalética energética e parapsíquica pessoal proveniente do uso de determinados idiomas; a pangrafia lançando mão de todos os recursos mentaissomáticos do sensitivo, inclusive os estrangeirismos do autoparapolineuroléxico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo língua falada–língua escrita*; o *sinergismo idioleto-tecnoleto-socioleto*; o *sinergismo língua materna–língua estrangeira*; o *sinergismo erudição-colóquialismo*; o *sinergismo dos idiomas lexicogênicos*; o *sinergismo dos dicionários cerebrais pessoais*; o *sinergismo abertismo consciencial–universalismo linguístico*.

Principiologia: o *princípio do contato interlinguístico*; o *princípio da evolução dos idiomas*; a ampliação da comunicação universalista ao modo de *princípio da evolução pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à comunicação multilíngue respeitosa.

Teoriologia: as *teorias lexicológicas*; as *teorias estilísticas*; as *teorias comunicológicas*.

Tecnologia: a *técnica do estrangeirismo*; a *técnica do exônimo*.

Voluntariologia: o *voluntariado gesconográfico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da vida profissional*; o *trio de laboratórios de desassédio mentalso-mático* (*Holociclo, Holoteca, Tertularium*); o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da escrita pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalso-matologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito da técnica do estrangeirismo nas expressões idiomáticas*; o *efeito da técnica do estrangeirismo nas citações de parêmiias universais*; o *efeito da técnica do estrangeirismo na verponímia conscienciológica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses poliglóticas advindas da leitura de estrangeirismos bem empregados*.

Ciclogia: o *ciclo neológico*.

Enumerologia: o *anglicismo*; o *arabismo*; o *chinesismo*; o *espanholismo*; o *galicismo*; o *germanismo*; o *hebraísmo*; o *helenismo*; o *italianismo*; o *japonesismo*; o *latinismo*; o *russismo*.

Binomiologia: o *binômio língua doadora–língua receptora*; o *binômio técnica do estrangeirismo–técnica da aquisição do senso universalista*; o *binômio empréstimo vocabular–estrangeirismo*; o *binômio cultismos-eruditismos*; o *binômio vernáculo analítico–xenismo sintético*; o *binômio aportuguesamento-abrasileiramento*; o *binômio xenografia-xenoglossia*.

Interaciologia: a *interação técnica do estrangeirismo–técnica de tradução*; a *interação estrangeirismo semi-erudito–estrangeirismo erudito*; a *interação estrangeirismo-vernaculismo*; a *interação estrangeirismo-sotaque*; a *interação uso de estrangeirismo–afetação social*; a *interação uso de estrangeirismo–prestígio intelectual*; a *interação vocabulário ativo–vocabulário passivo*; a *interação lapsus linguae–lapsus calami*.

Crescendologia: o *crescendo náufragos-degredados–línguas-mamelucos-marabás-cabos-sertanistas-poliglotas*; o *crescendo do alcance tarístico*.

Trinomiologia: o *trinômio estrangeirismo com 1 idioma intermediário–estrangeirismo com 2 idiomas intermediários–estrangeirismo com 3 idiomas intermediários*; o *trinômio grafia original–pronúncia original–flexão original*; o *trinômio adstrato-substrato-superestrato*; o *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo*; o *trinômio atacadismo-generalismo-vanguardismo*; o *trinômio autodidático Conformática-poliglotismo-multidisciplinaridade*; o *trinômio palavra certa–contexto adequado–esclarecimento eficaz*.

Polinomiologia: o *polinômio do dicionário cerebral sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*.

Antagonismologia: o *antagonismo estrangeirismo / palavra estrangeira*; o *antagonismo texto hermético / texto acessível*; o *antagonismo purismo / técnica do estrangeirismo*; o *antagonismo barbarismo / achega poliglótica*; o *antagonismo estrangeirismo empobrecedor / estrangeirismo enriquecedor*; o *antagonismo estrangeirismo direto / estrangeirismo indireto*; o *antagonismo forma original / tradução*; o *antagonismo vaidade intelectual / intenção qualificada*.

Paradoxologia: o *paradoxo do texto escorreito em vernáculo recheado de estrangeirismos*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *poliglotocracia*; a *democracia linguística*.

Legislogia: as *polêmicas em torno da lei 1.676 de 1999*.

Filiologia: a *neofilia*; a *xenofilia*; a *tecnofilia*; a *escriptofilia*; a *cogniciofilia*; a *idiomato-filia*; a *lexicofilia*; a *enciclofilia*.

Fobiologia: a *onomatofobia*; a *poliglotofobia*.

Mitologia: o *mito bíblico da glossolalia*.

Holotecologia: a *aforismoteca*; a *lexicoteca*; a *idiomaticoteca*; a *linguisticoteca*; a *gramaticoteca*; a *conformaticoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Estrangeirismologia*; a *Estilisticologia*; a *Traduciologia*; a *Lexicologia*; a *Terminologia*; a *Orismologia*; a *Filologia*; a *Verponologia*; a *Taristicologia*; a *Comunicologia*; a *Megagesconologia*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *articulista*; o *verbetógrafo*; o *autorando*; o *autor*; o *escritor*; o *paremiógrafo*; o *interlocutor*; o *comunicador*; o *palestrante*; o *professor*; o *docente*; o *comunicólogo*.

Femininologia: a *articulista*; a *verbetógrafa*; a *autoranda*; a *autora*; a *escritora*; a *paremiógrafa*; a *interlocutora*; a *comunicadora*; a *palestrante*; a *professora*; a *docente*; a *comunicóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens orator*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens polyglotta*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do estrangeirismo básica* = o uso calculado de peregrinismos no coloquialismo diário; *técnica do estrangeirismo avançada* = o uso calculado de peregrinismos na megagescon.

Culturologia: a *cultura do poliglotismo*; a *cultura da Lexicologia*; a *cultura da Traduciologia*; a *cultura da Filologia*; a *cultura universalista*; o *preenchimento das lacunas da formação cultural*; a *Multiculturologia Multidimensional*.

Conformaticologia. Segundo a *Estilisticologia*, os conscienciólogos utilizam estrangeirismos pelas 12 razões enumeradas alfabeticamente:

01. **Ampliação:** do polineuroléxico dos leitores.
02. **Busca:** de concisão grafopensênica (*multa paucis*).
03. **Cablagem:** com holopense específico representado pela palavra ou expressão.
04. **Criação:** de futura retrossenha pessoal.
05. **Cunhagem:** de neologismos verponológicos.
06. **Elevação:** do nível linguístico da comunicação pessoal.
07. **Estabelecimento:** de *rapport* com os interlocutores da língua estrangeira.
08. **Estímulo:** à reflexão do leitor.
09. **Evocação:** da cultura veiculada pelo idioma em questão.
10. **Expressão:** do confor mais ajustado ao objetivo da comunicação.
11. **Força:** da expressão linguística.
12. **Preenchimento:** de lacuna no idioma materno.

Tecnologia. No âmbito da *Paradidaticologia*, a fim de otimizar os possíveis *efeitos tácticos* (Parapedagogiologia) dos estrangeirismos utilizados nas comunicações escritas (Redaciologia) ou comunicações orais (Coloquiologia), pode-se observar as 18 técnicas abaixo, enumeradas em ordem funcional:

A. Comunicação escrita:

01. **Gênero:** atribuição de artigo masculino ou feminino conforme o gênero da possível tradução do estrangeirismo ao Português.
02. **Número:** utilização do singular ou plural do termo escrito de acordo com as regras da língua de origem.
03. **Classe:** manutenção ou alteração da classe gramatical do vocábulo grafado conforme as regras do vernáculo.
04. **Capitalização:** emprego de maiúsculas ou minúsculas conforme a regra gramatical da língua exportadora do estrangeirismo.
05. **Aspas:** uso de aspas no vocábulo exótico.
06. **Itálico:** italicização do termo peregrino.
07. **Aviso:** notificação no texto antes de usar a expressão estrangeira.
08. **Série:** inserção do xenismo dentro de série sinonímica, antonímica ou analógica.
09. **Elucidação:** explicação ou definição do significado usando parênteses ou travessões imediatamente após a escrita da palavra ou expressão de outro idioma.
10. **Transposição:** tradução ao Português inserida entre parênteses ou travessões logo após a escrita da palavra ou expressão peregrina.
11. **Nota:** aposição de nota de rodapé ao texto explicando e / ou traduzindo o exotismo lexical.

B. Comunicação oral:

12. **Gênero:** atribuição de artigo masculino ou feminino, definido ou indefinido, de acordo com o gênero da possível tradução do termo estrangeiro para a Língua Portuguesa.
13. **Número:** uso do singular ou plural do termo verbalizado de acordo com as regras da língua de origem.
14. **Classe:** manutenção ou alteração da classe gramatical do vocábulo falado conforme as regras do vernáculo.
15. **Série:** inserção de vocábulo xênico dentro de série sinonímica, antonímica ou analógica.
16. **Aviso:** indicação por meio de entonação ou por intermédio da expressão “*como se diz em Latim*”, por exemplo, antes ou depois de usar o latinismo.
17. **Elucidação:** explicação ou definição do significado da expressão utilizada.
18. **Transposição:** tradução do peregrinismo linguístico logo após o uso.

Cacotecnia. Conforme a *Autodiscernimentologia*, sugere-se evitar os seguintes 5 erros no emprego da *técnica do estrangeirismo*, enumerados em ordem funcional:

1. **Excesso:** utilizar peregrinismos excessivamente (*uti, non abuti*).
2. **Afetação:** afetar eruditismo sem contexto.
3. **Autoria:** confundir-se na atribuição de autoria à parêmia citada.
4. **Forma:** equivocar-se em relação à forma do xenismo.
5. **Conteúdo:** enganar-se quanto ao conteúdo do termo ou expressão.

Ressalva. Como esclarece a *Comunicologia*, dependendo do público leitor ou ouvinte, os estrangeirismos podem ser utilizados sem aviso prévio.

Adendo. Vale lembrar o preceito de Catão, o Censor (243–149 a.e.c.): – “*Rem tene, verba sequentur*” (Trata de possuir o conteúdo; as palavras se seguirão).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do estrangeirismo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anglicismo:** Estrangeirismologia; Neutro.
02. **Babelismo técnico:** Poliglotismologia; Neutro.
03. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
04. **Estrangeirismo:** Estrangeirismologia; Neutro.
05. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
06. **Latinismo:** Poliglotismologia; Neutro.
07. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
08. **Metáfora conscienciológica:** Orismologia; Neutro.
09. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
11. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
12. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Tecnofilia:** Experimentologia; Neutro.
14. **Teste dos vocábulos:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Variação vernacular:** Conformática; Neutro.

QUEM EMPREGA ESTRANGEIRISMOS COM TÉCNICA ENRIQUECE O TEXTO, DINAMIZA O DISCURSO E ESTABELECE RAPPORT COM INTERLOCUTORES DE DIFERENTES BACKGROUNDS. QUOD ERAT DEMONSTRANDUM.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, repara no emprego de estrangeirismos nos textos lidos ou discursos assistidos? Sabe empregar com técnica o conhecimento haurido para potencializar a própria expressão?

Bibliografia Específica:

1. **Costa**, Sergio Corrêa da; *Palavras sem Fronteiras*; pref. Maurice Druon; 866 p.; 19 caps.; 37 citações; 44 enus.; glos. 3.000 termos; 1 microbiografia; 36 painéis; 17 tabs.; ono.; 22,5 x 16 x 4,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 15 a 157.
2. **Faraco**, Carlos Alberto; Org.; *Estrangeirismos: Guerras em torno da Língua*; 222 p.; 10 caps.; 1 apênd.; 101 citações; 38 enus.; 1 tab.; 8 minibiografias; 73 refs.; 18 x 12 cm; br.; *Parábola*; São Paulo, SP; 2001; páginas 9 a 83 e 177 a 188.

3. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 92 a 94.
4. **Polito**, Reinaldo; *Como Falar Corretamente e sem Inibições*; pref. Blota Júnior; 208 p.; 8 caps.; 72 citações; 50 enus.; 116 refs.; ono.; 21 x 14 cm; br.; 37ª Ed.; *Editores Saraiva*; São Paulo, SP; 1994; página 120.
5. **Rocha**, Regina; *A Enuniação dos Provérbios: Descrições em Francês e Português*; apres. Patrick Dahlet; 184 p.; 3 caps.; 459 citações; 183 enus.; 1 esquema; 2 tabs.; 80 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Annablume*; São Paulo, SP; 1995; páginas 65 e 83.
6. **Tosi**, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)*; revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p.; 10.000 citações; 1 *E-mail*; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 *website*; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Editores WMF Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; páginas 22 e 34.
7. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; Org. Lourdes Pinheiro; revisores Ermani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 900 a 1.039.
8. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 272 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 174 a 176.

O. M.